

## OS SONHOS DE ANDY

Andy era uma lagarta muito triste. Passava os dias sozinha. Não tinha amigos. Vivia isolada de tudo e de todos. Mas por que Andy vivia desse modo? Vamos ver como tudo começou...

Desde pequena, Andy sentia-se inferior em relação aos outros insetos que conviviam com ela. Suas amigas eram bonitas, mas ela se sentia o inseto mais feio do mundo. Não era preciso que ninguém lhe falasse que era feia, pois ela mesma se achava horrorosa.

Certo dia, suas amigas resolveram fazer um concurso de beleza: Miss Inseto. Para participar, era necessário fazer a inscrição, mas nem isso Andy conseguiu. Ao chegar ao local, foi logo reprovada. Disseram a ela que para se inscrever era preciso ter, pelo menos, alguma beleza exterior.

Mesmo em meio a tanto sofrimento causado pela sua aparência, Andy nunca desistiu de sonhar. Acreditava que um dia poderia ser feliz. Tinha esperança de que uma nova manhã poderia surgir linda e radiante em sua vida. Andy tinha a certeza de que os sonhos são alimentos para a vida.

O tempo foi passando e Andy se tornou uma velha lagarta. Sua aparência feia não impediu que se tornasse um inseto especial. Ela amava a todos, aprendeu a superar as tristezas e sempre dava sábios conselhos a quem lhe procurava. Porém, no fundo do seu coração, tinha uma pequena tristeza: desejava que a natureza pudesse ter sido um pouco mais generosa com ela.

Certa manhã, Andy não apareceu para irrigar as flores do seu jardim. Os vizinhos acharam estranho a ausência dela e foram até sua casa. Ao entrarem, viram que Andy estava morta. Seu corpo era agora um casulo. Muitos insetos choraram a morte de Andy. Seus amigos levaram seu corpo, agora envolto em um casulo, para o centro da floresta. Um belo lugar cercado de flores silvestres.

O tempo passou. Certa manhã ensolarada, o casulo em que Andy estava começou a se abrir! Aos poucos foi surgindo um novo ser! Não. Não era um novo ser. Era Andy! Mas com um corpo totalmente novo e lindas asas coloridas. Ela era, agora, uma linda borboleta, a mais bela de toda a floresta.

Andy saiu voando e foi ao encontro de seus amigos. Quando chegou no lugar onde eles moravam, ninguém a reconheceu. Quem era aquela linda borboleta? De onde teria vindo?

Aos poucos, Andy pôde explicar aos seus amigos tudo o que havia acontecido. Na verdade, ela não havia morrido, mas passado por um processo de metamorfose, ou seja, um processo de transformação. Nem ela mesma sabia que, um dia, iria ter de passar por aquela mudança. As surpresas da vida chegam quando menos esperamos.

Seus amigos ficaram encantados com tudo o que havia ocorrido. Andy era um novo ser, porém seu coração era o mesmo. Sua aparência era outra, mas seus sentimentos continuavam sendo de amor. Os sonhos de Andy haviam se tornado realidade.

A esperança nunca morre no coração de quem ama. Os sonhos têm o poder de transformar em verdade aquilo que nos dizem que é mentira.

Andy sonhou com uma nova aparência, mas a sua maior alegria foi ter aprendido a amar os outros e a se aceitar como é. Não podemos mudar nossa aparência, mas podemos mudar o nosso coração. Quando os sonhos que buscamos se juntam com a nossa

esperança, passamos pelo processo da metamorfose. Todos podemos realizar uma verdadeira transformação na nossa vida. Sonhos não morrem, eles se tornam realidade quando menos esperamos.

**Padre Flávio Sobreiro**